



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. De 11 a 19 de março de 2024.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

APLICAÇÃO DE OFICINAS LÚDICO-PEDAGÓGICAS PARA DESVENDAR OS ENIGMAS DO CORPO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Igor Renner Medeiros Silva¹, Agostinho Morais de Oliveira Neto², Bianca Jécica de Azevedo³, Gabrielle Thayane dos Santos Martins⁴, Gardoela Romeika Medeiros do Nascimento⁵, Hiago Levi Pereira Silva⁶, Maria das Vitórias de Figueredo Lima⁷, Marília Ferreira Frazão Tavares de Melo,⁸ Karis Barbosa Guimarães Medeiros⁹
marilia.ferreira@professor.ufcg.edu.br e karis.barbosa@professor.ufcg.edu.br

Resumo: A disciplina de anatomia humana estuda os componentes que integram e compõem o corpo humano, descrevendo e nomeando, sendo uma disciplina essencial para conhecer o corpo. Aplicou-se oficinas lúdico pedagógicas em uma escola de ensino fundamental, com alunos do 8º ano do ensino fundamental, dividido em 7 módulos sobre os sistemas do corpo humano. Ao final do projeto aplicou-se um questionário com o objetivo de analisar a contribuição do projeto e da metodologia, essa nova metodologia apresentou-se como um ótimo diferencial.

Palavras-chaves: Anatomia humana, ludicidade, álbum seriado, extensão.

1. Introdução

A anatomia humana caracteriza-se como uma ciência que investiga e estuda os componentes que compõem o corpo humano, realizando uma descrição e nomeação das estruturas (DANGELO; FATTINI, 2007). Por meio do estudo da anatomia humana os alunos desenvolvem ainda no ensino fundamental habilidades de entendimento do funcionamento do corpo estando dessa forma aptos a entenderem de que forma o corpo humano e seu funcionamento se faz presente na vida cotidiana.

Observa-se um certo grau de dificuldade no processo de ensino e aprendizagem da anatomia humana atualmente, devido ao uso excessivo de exposições teóricas que são caracterizadas pelos alunos como insuficientes para o seu aprendizado (MENDES et al., 2019). Dessa forma é necessário buscar por novos processos e métodos lúdicos de ensino que promovam e despertem nos alunos o poder de participação direta no seu processo de aprendizagem (MENDES et al., 2019).

Dessa forma o ensino por meio de métodos lúdicos e dinâmicos, proporciona aos alunos no momento de ensino um ambiente divertido e interativo, os alunos conseguem observar a aplicabilidade do que está sendo

estudado em sala de aula com a rotina do cotidiano, além de que esse método gera no discente um processo de ensino com características criativa, autônoma e consciente do que está sendo abordado em sala de aula (CASTRO et al., 2021).

De forma simultânea ao processo de ensino a extensão universitária traz consigo esse caráter de apoiar e sanar essas lacunas existentes, levando aos alunos, por meio da parceria com os professores oficinas lúdico pedagógicas por meio de: álbuns seriados, músicas, jogos, paródias e peças anatômicas. Instigando os alunos a participarem do processo de ensino tendo como efeito um maior rendimento na aprendizagem.

Com isso, esse projeto de extensão teve como finalidade auxiliar no processo de ensino e aprendizado dos alunos das escolas da rede pública do ensino fundamental II do município de Cuité, acerca dos assuntos pertinentes a área de anatomia humana, por meio de oficinas com uma metodologia lúdica e pedagógica, levando os alunos ao entendimento das diversas partes do corpo humano e de que forma a anatomia se relaciona com as diversas situações presenciadas por eles no dia a dia.

2. Metodologia

O artigo tem como característica um relato de experiência tendo como modelo principal a descrição com um caráter quantitativo, desenvolvido durante a aplicação do projeto de extensão “anatomia para o conhecimento do corpo humano: oficinas lúdico-pedagógicas para desvendar os enigmas do corpo humano”.

O desenvolvimento e a aplicação do projeto foram baseados em oficinas lúdico pedagógicas, visto que através dessa metodologia de aprendizagem se realiza um paralelo entre o conteúdo científico e o cotidiano do

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Cuité, PB. Brasil.

⁸ Orientadora, UFCG, Campus Cuité, PB. Brasil.

⁹ Coordenadora, UFCG, Campus Cuité, PB. Brasil.

aluno, contribuindo assim para um forte desenvolvimento cognitivo (ALMEIDA et al. 2013).

Como amostra inicial do projeto, participaram 119 alunos do ensino fundamental II de uma escola pública da cidade de Cuité, sendo selecionados os alunos do 8º ano divididos nas turmas de (A, B, C, D e E), contemplando um total de 119 alunos matriculados.

Inicialmente dividiu-se os sistemas do corpo humano em módulos para facilitar a aplicação das oficinas, os módulos foram divididos da seguinte forma:

Módulo 1: Aparelho locomotor (Sistema esquelético, articular e muscular);

Módulo 2: Sistema circulatório;

Módulo 3: Sistema respiratório;

Módulo 4: Sistema digestório;

Módulo 5: Sistema nervoso;

Módulo 6: Sistema reprodutor masculino e feminino;

Módulo 7: Sistema urinário.

Como forma de avaliação da influência das oficinas lúdico pedagógicas no processo de aprendizagem dos alunos, aplicou-se um questionário contendo 11 questões acerca das oficinas que haviam sido trabalhadas, com perguntas objetivas e com uma linguagem de fácil interpretação. O questionário foi aplicado em duas etapas, no primeiro momento antes de iniciar a aplicação das oficinas e ao final do projeto, com o intuito de avaliar a aprendizagem que os alunos obtiveram por meio das atividades desenvolvidas.

Os extensionistas realizaram reuniões juntamente com as professoras orientadoras para planejamento e produção dos materiais que seriam utilizados. Como material principal foi-se produzido um álbum seriado, que representa um livro ampliado que contém mapas mentais, imagens, palavras chaves, desenhos, dessa forma possibilitando um interesse e uma participação maior por parte dos discentes.

Foi-se trabalhado em conjunto com os professores da disciplina de ciências biológicas da escola a qual estava sendo aplicada o projeto, visto que nessa disciplina os sistemas do corpo humano são abordados em sua ementa nas turmas de 8º ano. Ocorreu uma ótima participação dos professores auxiliando os extensionistas na organização de horários e disponibilidade de aulas para aplicação do projeto.

A aplicação das oficinas era realizada por 2 extensionistas em cada turma, com a presença do professor de ciências da turma, onde dividia-se em 3 momentos a aplicação:

1º momento: Realizava-se a explicação da teoria do sistema por meio do álbum seriado que caracterizava essa fonte lúdica e pedagógica;

2º momento: Utilizava-se de um vídeo explicativo e dinâmico como forma de fixação do primeiro momento;

3º momento: Aplicava-se um jogo com perguntas envolvendo o sistema do corpo humano que estava sendo

abordado, dessa forma os alunos participavam de forma interativa e dinâmica.

Durante a execução do projeto, realizou-se uma mostra de anatomia dentro do Festival universitário de inverno (FUI), do Centro de Educação e Saúde, juntamente com os monitores da disciplina de Anatomia humana, realizou-se uma abordagem dos sistemas do corpo humano por meio do conto de uma história de um protagonista chamado João Gabriel, utilizando-se de peças anatômicas sintéticas e orgânicas, dessa forma integrou-se a proposta da feira de ciências do projeto.

3. Ilustrações



Figura 1 – Produção do álbum seriado pelos extensionistas



Figura 2: Páginas 1 e 2 do álbum seriado

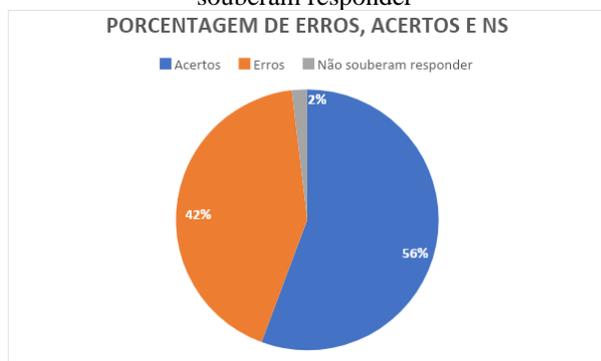


Figura 3 – Mostra de Anatomia Humana

4. Resultados e Discussões

Com a finalidade de avaliação do rendimento dos alunos ao final do projeto, aplicou-se um questionário contendo 11 questões, contendo perguntas objetivas relacionadas aos 7 módulos que haviam sido aplicados anteriormente.

Gráfico 1 – Porcentagem de erros, acertos e não souberam responder



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Ao analisar-se o gráfico 1 observa-se a porcentagem de erros, acertos e de alunos que não souberam responder ou optaram por não responder (NS). Ao analisar-se, vê-se um percentual de 56% de acertos, 42% erros e apenas 2% (NS). De acordo com (CAVALCANTI et al; 2020), ao aplicar ações lúdicas no contexto do ensino da anatomia em escolas públicas também obteve resultados satisfatórios ao final do projeto.

Como forma de transferir os conteúdos anatômicos que são bem complexos para o nível fundamental utilizou-se de diversas ferramentas, tais como: uso de um álbum seriado, paródias, jogos, peças anatômicas sintéticas disponibilizadas pelo laboratório de anatomia humana da Universidade Federal de Campina Grande, campus Cuité como também foi produzido maquetes que ao final do projeto foram disponibilizados a escola.

A utilização de novos métodos de ensino dentro das escolas de ensino fundamental se faz necessária e de grande importância, é preciso que essas metodologias levem consigo um caráter de transformar a educação, levando para sala de aula a discussão de situações do cotidiano que se interrelacionem diretamente com o ensino da anatomia humana, propiciando aos alunos um poder de conhecer, questionar e mudar a realidade e o meio em que habita (CAVALCANTI et al; 2020).

Ao analisar-se os dados quantitativos observa-se uma influência positiva dessas ações que foram desenvolvidas pelos discentes na escola, essa abordagem lúdica e pedagógica permitiu a absorção mais efetiva do conteúdo.

Atividades de extensão, como o projeto que foi desenvolvido traz consigo uma contribuição de grande impacto na melhoria do ensino da rede pública, visto que se cria uma ponte entre a Universidade e a comunidade.

Dessa forma, não se aplica a técnica tradicional, mas sim com uma técnica metodológica de abordagem, com uma linguagem de fácil entendimento, para que dessa forma possibilite ampliar o contexto de interesse e aprendizado por parte dos discentes (VASCONCELOS; PONTES; FEITOSA, 2020;).

5. Conclusões

O projeto de extensão propicia tanto aos extensionistas quanto aos alunos contemplados pelo projeto, um vasto arsenal de conhecimentos científicos e prático, onde os extensionistas podem ir além das teorias vistas em sala de aula e ter contato com a prática real, já os alunos contemplados por meio do ensino lúdico, absorvem o conteúdo de uma forma mais dinâmica desenvolvendo a capacidade de aplicar nas diversas situações do cotidiano.

Vale salientar, que os professores que integraram o projeto tiveram o contato com essa nova forma metodológica de ensino teórica e prática e dessa forma aplicando em suas aulas, como também o uso dos materiais que foram produzidos pelos extensionistas.

Dessa forma, observa-se a importância do uso dessas metodologias com o intuito de promover um ensino cada vez mais efetivo e dinâmico, despertando a curiosidade e o anseio por estudar e aprender os conceitos anatômicos diversos que envolvem o corpo humano, levando ao descobrimento dos enigmas que envolvem nosso corpo.

6. Referências

ALMEIDA, C. M. M.; LOPES, P. T. C.; DAL-FARRA, R. A.. O lúdico como prática pedagógica no ensino de ciências: jogo didático sobre o sistema esquelético. Anais do IX ENPEC, Águas de Lindóia-SP, p. 1-12, 2013.

CASTRO K. S.; NETO J. B. DOS S. B.; FERREIRA M. P.; MOREIRA N. F. A.; DA SILVA L. C. M.; CASTRO T. M. G.; DE MEDEIROS L. S.; MEDEIROS T. DE S. P.; BASTOS M. L. C.; DA SILVA N. K. N. O ensino da anatomia humana através de metodologias ativas de aprendizagem: um relato de experiência. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 2, p. e6176, 19 fev. 2021.

CAVALCANTI, R. S.; RODRIGUES, L. M. C. L.; ALBUQUERQUE, U. M. L. A. C. de; NASCIMENTO, J.; FILHO, M. T. de B.; SANTANA, M. F. S.; ARGOLO, A. de F.; GARÇÃO, D. C. O Ensino de Anatomia Humana em Escolas Públicas de Sergipe como Projeto de Extensão Universitária/ The Teaching of Human Anatomy in Public Schools of Sergipe as a University Extension Project. Brazilian Journal of Development, [S. l.], v. 6, n. 7, p. 45974–45986, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n7-284. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/13084>. Acesso em: 11 fevereiro 2024.

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia Humana Sistemica e Segmentar. São Paulo: Atheneu, 2007.

MENDES COLARES, M. A.; MEDEIROS DE MELLO, J.; VIDOTTI, A. P.; DE MELLO GONÇALVES SANT'ANA, D. Metodologias de ensino de anatomia humana: estratégias para diminuir as dificuldades e proporcionar um melhor processo de ensino-aprendizagem. Arquivos do Mudi, v. 23, n. 3, p. 140-160, 19 dez. 2019.

VASCONCELOS, FV; PONTES, M.M.; FEITOSA, RA Utilizando a abordagem Ciência Tecnologia e Sociedade: Uma abordagem dinâmica e lúdica na perspectiva da aprendizagem significativa no ensino fundamental. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento , [S. l.] , v. 2, pág. e97922108, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i2.2108. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/2108>. Acesso em: 11 fev. 2024.

Agradecimentos

À escola Estadual de Ensino Fundamental André Vidal de Negreiros por todo apoio e suporte durante a execução do projeto.

Aos professores da disciplina de ciências biológicas responsáveis pelas turmas de 8º ano da escola, no turno da manhã e da tarde, gratidão pela disponibilidade em ofertar horários para que as oficinas do projeto pudessem ser aplicadas.

À UFCG pela concessão de bolsa por meio da chamada PROPEX vigência 2023, PROBEX/UFCG.